





Fecomércio - 14/08/2020

Índice

Blog do FM | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN /

Ezequiel recebe setor produtivo e garante apoio a lei das micro e pequenas empresas 7
Notícias - 13/08/2020

Potiguar Notícias | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN /

Ezequiel recebe setor produtivo e garante apoio a micro e pequenas empresas 9
Notícias - 13/08/2020

Hilneth Correia | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - MARCELO QUEIROZ /

MARCELO QUEIROZ TEM AUDIÊNCIA NA ASSEMBLEIA SOBRE A LEI GERAL DAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS NO RN 11
Notícias - 13/08/2020

Versátil News | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN /

Fecomércio: Governo lança aplicativo eSocial Doméstico para dispositivos móveis 13
Notícias - 13/08/2020

Nominuto.com | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Diante da 'debandada', governo quer antecipar medidas de ajuste para 2021 14
Notícias - 13/08/2020

Blog do BG | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Bolsonaro assopra Guedes, mas luta política pelo gasto continua 16
Notícias - 13/08/2020

Portal N10 | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

China afirma ter detectado coronavírus em frango importado do Brasil 18
Notícias - 13/08/2020

Nominuto.com | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Com impacto da pandemia, Azul tem prejuízo de R\$ 2,9 bi no 2º trimestre 19
Notícias - 13/08/2020

Versátil News | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Nova sede do Laboratório Municipal de Natal será entregue na sexta

Notícias - 13/08/2020

21

Tribuna do Norte | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Novo secretário pode indicar cargos de até R\$ 120 mil mensais

Noticias - 13/08/2020

22

Blog do BG | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Governo quer que empresa tenha até 50% dos empregados com contrato por hora

Notícias - 13/08/2020

24

Blog Jair Sampaio | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Liberais ameaçam nova debandada, a depender dos substitutos de Salim e Uebel

Noticias - 13/08/2020

25

Hilneth Correia | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

NOVA SEDE DO LABORATÓRIO MUNICIPAL DE NATAL SERÁ ENTREGUE NA SEXTA

Noticias - 13/08/2020

26

Roberto Flávio | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

A reforma trabalhista piorou as condições de vida antes da pandemia, destaca diretora do Dieese

Noticias - 13/08/2020

27

Nominuto.com | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

China diz que frango importado do Brasil testou positivo para o coronavírus

Notícias - 13/08/2020

29

Potengi na Internet | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Orçamento para 2021 deve ser enviado sem ampliar Bolsa Família

Noticias - 13/08/2020

31

Tribuna do Norte | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Brasil recebe US\$ 1 bi para pagamento de programas emergenciais

Noticias - 13/08/2020

34

Blog Jair Sampaio | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Brasil recebe US\$ 1 bi para pagamento de programas emergenciais; empréstimos são financiados pelo BID

Noticias - 13/08/2020

36

Tribuna do Norte | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Dólar tem maior queda diária em quase um mês e fecha abaixo de R\$ 5,40

Noticias - 13/08/2020

38

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

SMS planeja reestruturar rede hospitalar em Natal

Noticias - 14/08/2020

40

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Despesas x receitas

Noticias - 14/08/2020

42

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Brasil recebe US\$ 1 bi para programas emergenciais

Noticias - 14/08/2020

45

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

'Ideia de furar o teto de gasto existe', diz Bolsonaro

Noticias - 14/08/2020

46

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Jovens iniciam capacitação para ter acesso a financiamentos do CredJovem no RN

Noticias - 13/08/2020

48

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Guedes anuncia Diogo Mac Cord e Caio Andrade no lugar de Mattar e Uebel

Noticias - 14/08/2020

50

Versátil News | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA, FECOMÉRCIO-RN -
Confederação Nacional do Comércio /

**Fecomércio: CNC reduz para 6,9% projeção de queda no varejo em 2020 após novo
avanço em junho** 52

Notícias - 13/08/2020

FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - Confederação Nacional do Comércio /

**Fecomércio: Recuperação lenta dos serviços faz CNC revisar para 5,7% previsão de
retração do setor em 2020** 54

Notícias - 13/08/2020

FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - Confederação Nacional do Comércio /

**Fecomércio: Recuperação lenta dos serviços faz CNC revisar para 5,7% previsão de
retração do setor em 2020** 56

Notícias - 13/08/2020

Assú Todo Dia | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - SENAC RN /

Qualifica Assú: Segunda fase do programa ofertará seis cursos e contemplará 540 pessoas 58

Notícias - 13/08/2020

Ezequiel recebe setor produtivo e garante apoio a lei das micro e pequenas empresas



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Os micro e pequenos empresários do Rio Grande do Norte estão próximos de aproveitar um ambiente mais favorável aos negócios no estado. Na tarde desta quarta-feira (12), o presidente da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte, deputado Ezequiel Ferreira (PSDB), recebeu representantes do setor produtivo potiguar para discutir o projeto de lei que institui e disciplina a Lei Geral da Micro e Pequenas Empresas no estado e garantiu total apoio à proposta. O presidente do Legislativo, inclusive, anunciou que vai formar um grupo de parlamentares para acompanhar e debater junto ao empresariado o aperfeiçoamento da proposta.

Ezequiel Ferreira conversou com os representantes da Federação das Indústrias (Fienr), Federação do Comércio (Fecomércio), Federação das Associações

Comerciais (Facern), Federação da Agricultura e Pecuária (Faern) e Associação Comercial do Rio Grande do Norte (ACRN), além da Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas (FCDL), Confederação dos Dirigentes Lojistas de Natal (CDL Natal) e do Sebrae/RN. No encontro, o presidente da Assembleia disse que estava à disposição do setor produtivo para ajudar na tramitação e na discussão da proposta. Para o deputado, o projeto é fundamental para a economia potiguar.

'A classe política é sabedora que o Projeto de Lei que chega ao Legislativo Estadual tomou por base as melhores práticas que existem no país em termos de legislação para construir essa minuta. Vamos trabalhar nas comissões para aprovar esse projeto e principalmente implementar a lei, que é capaz de criar um ambiente favorável para investidores no Rio Grande do Norte', disse Ezequiel Ferreira.

A minuta da matéria propõe uma série de instrumentos normativos nas áreas de políticas de desenvolvimento, desburocratização, assim como compras governamentais e incentivos tributários para empresas de pequeno porte, microempresas, Microempreendedores Individuais (MEI) e empreendimentos econômicos solidários. A expectativa é que a nova lei amplie a geração de emprego e renda, principalmente após as perdas econômicas decorrentes da pandemia do coronavírus.

O diretor-superintendente do Sebrae, Zeca Melo, explicou que a visita de cortesia ao presidente da Assembleia teve como objetivo demonstrar o interesse do setor produtivo na matéria. O grupo informou que já há uma equipe técnica analisando a proposta e que poderá fazer sugestões para o

aperfeiçoamento do projeto durante o trâmite no Legislativo.

'Viemos com o objetivo de demonstrar nosso interesse e que estamos à disposição para participar e contribuir com o projeto. Torcemos para que consigamos a aprovação ainda neste ano para que já tenhamos em 2021 a lei em vigência', disse Zeca Melo.

Um dos pleitos que seriam apresentados pelo setor ao deputado Ezequiel Ferreira seria com a formação de grupo de trabalho para analisar a proposta junto aos empresários. Contudo, o presidente do Legislativo já havia se antecipado e logo no início da reunião informou aos representantes do setor produtivo que o grupo já estava em sendo constituído e que faria a ponte entre os empresários e a Casa no debate da matéria.

'Teremos o grupo, mas eu também estarei à disposição sempre para recebê-los para discutir essa matéria, que vai contribuir significativamente para a economia do Rio Grande do Norte. Contem como nosso apoio', garantiu Ezequiel Ferreira.

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN -
FECOMÉRCIO RN**

Ezequiel recebe setor produtivo e garante apoio a micro e pequenas empresas



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Os micro e pequenos empresários do Rio Grande do Norte estão próximos de aproveitar um ambiente mais favorável aos negócios no estado. Na tarde desta quarta-feira (12), o presidente da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte, deputado Ezequiel Ferreira (PSDB), recebeu representantes do setor produtivo potiguar para discutir o projeto de lei que institui e disciplina a Lei Geral da Micro e Pequenas Empresas no estado e garantiu total apoio à proposta. O presidente do Legislativo, inclusive, anunciou que vai formar um grupo de parlamentares para acompanhar e debater junto ao empresariado o aperfeiçoamento da proposta.

Ezequiel Ferreira conversou com o representantes da Federação das Indústrias (Fiern), Federação do Comércio (Fecomércio), Federação das Associações

Comerciais (Facern), Federação da Agricultura e Pecuária (Faern) e Associação Comercial do Rio Grande do Norte (ACRN), além da Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas (FCDL), Confederação dos Dirigentes Lojistas de Natal (CDL Natal) e do Sebrae/RN. No encontro, o presidente da Assembleia disse que estava à disposição do setor produtivo para ajudar na tramitação e na discussão da proposta. Para o deputado, o projeto é fundamental para a economia potiguar.

'A classe política é sabedora que o Projeto de Lei que chega ao Legislativo Estadual tomou por base as melhores práticas que existem no país em termos de legislação para construir essa minuta. Vamos trabalhar nas comissões para aprovar esse projeto e principalmente implementar a lei, que é capaz de criar um ambiente favorável para investidores no Rio Grande do Norte', disse Ezequiel Ferreira.

A minuta da matéria propõe uma série de instrumentos normativos nas áreas de políticas de desenvolvimento, desburocratização, assim como compras governamentais e incentivos tributários para empresas de pequeno porte, microempresas, Microempreendedores Individuais (MEI) e empreendimentos econômicos solidários. A expectativa é que a nova lei amplie a geração de emprego e renda, principalmente após as perdas econômicas decorrentes da pandemia do coronavírus.

O diretor-superintendente do Sebrae, Zeca Melo, explicou que a visita de cortesia ao presidente da Assembleia teve como objetivo demonstrar o interesse do setor produtivo na matéria. O grupo informou que já há uma equipe técnica analisando a proposta e que poderá fazer sugestões para o

aperfeiçoamento do projeto durante o trâmite no Legislativo.

'Viemos com o objetivo de demonstrar nosso interesse e que estamos à disposição para participar e contribuir com o projeto. Torcemos para que consigamos a aprovação ainda neste ano para que já tenhamos em 2021 a lei em vigência', disse Zeca Melo.

Um dos pleitos que seriam apresentados pelo setor ao deputado Ezequiel Ferreira seria com a formação de grupo de trabalho para analisar a proposta junto aos empresários. Contudo, o presidente do Legislativo já havia se antecipado e logo no início da reunião informou aos representantes do setor produtivo que o grupo já estava em sendo constituído e que faria a ponte entre os empresários e a Casa no debate da matéria.

'Teremos o grupo, mas eu também estarei à disposição sempre para recebê-los para discutir essa matéria, que vai contribuir significativamente para a economia do Rio Grande do Norte. Contem como nosso apoio', garantiu Ezequiel Ferreira.

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN -
FECOMÉRCIO RN**

MARCELO QUEIROZ TEM AUDIÊNCIA NA ASSEMBLEIA SOBRE A LEI GERAL DAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS NO RN

sobre a relevância de uma legislação estadual capaz de criar um ambiente favorável à livre iniciativa e aos pequenos negócios, o presidente da Fecomércio RN e do Conselho Deliberativo do Sebrae, **Marcelo Queiroz**, participou nesta quarta-feira (12), junto a outros representantes do setor produtivo e líderes empresariais de vários segmentos da economia do Rio Grande do Norte, de uma reunião na presidência da Assembleia Legislativa do estado. Recebidos pelo presidente da Casa, deputado Ezequiel Ferreira, eles abordaram basicamente o projeto de lei que cria a Lei Geral da Micro e Pequena Empresa do RN. O documento está sendo passado à casa legislativa para análise, discussão e votação.

Além de Queiroz, estavam o diretor superintendente do Sebrae RN, José Ferreira de Melo Neto; o presidente da CDL Natal, José Lucena; o presidente da Faern, José Vieira; o presidente da Federação das Associações Comerciais, Itamar Manso Maciel; o presidente da Associação Comercial do Estado, Schiavo Álvares; o presidente da FCDL RN, José Maria Silva; entre outros, que foram recebidos também pelo deputado Hermano Moraes. Os representantes do setor produtivo pretendem apresentar sugestões ao PL para melhoria de forma que a matéria tramite e seja analisada já com essas adequações. Hermano Moraes sugeriu a criação da Frente Parlamentar de Apoio à MPE, que era uma das recomendações das instituições.

'Os ajustes são necessários fazer e daremos encaminhamento para que sejam discutidos e avaliados pelos parlamentares', sinalizou Ezequiel Ferreira. Uma das sugestões dos líderes era justamente a implantação da frente, além de ajustes ao projeto enviado pelo Governo. 'Vamos fazer uma discussão com todos os setores, alinhando a



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Hilneth Correia

Para sensibilizar e informar ao Poder Legislativo

proposta do governo com as nossas e um grupo técnico vai avaliar todas as sugestões e discussões, apresentando ao final um documento com todos os pontos e soluções para questões que ainda geram debate', explicou Zeca Melo.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - MARCELO QUEIROZ

Fecomércio: Governo lança aplicativo eSocial Doméstico para dispositivos móveis



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Comunicação

O governo federal lançou hoje (13) o aplicativo eSocial Doméstico, que possibilita que o empregador faça o registro de empregados e o gerenciamento da folha de pagamento a partir de smartphone ou dispositivo móvel.

Segundo a Receita Federal, a tecnologia permite que o empregador doméstico possa fechar a folha mensal do seu empregado direto do smartphone em qualquer lugar que esteja.

'Todo o procedimento pode ser iniciado e concluído em poucos minutos. Também é possível fazer, no próprio celular, o pagamento do Documento de Arrecadação do eSocial (DAE) no aplicativo do banco de preferência', explica o coordenador-geral de

Governo Digital Trabalhista do Ministério da Economia, João Paulo Ferreira Machado.

De acordo com a Receita, desde seu lançamento, em 2015, o eSocial tem sido aprimorado com a implementação de novas funcionalidades. Em junho deste ano, foi disponibilizada a possibilidade de alterar o responsável pela contratação do trabalhador doméstico no sistema. Estão registrados no eSocial 1,5 milhão de empregadores domésticos.

Funcionalidades

O app eSocial Doméstico permite que o empregador possa realizar a alteração salarial dos empregados, o fechamento e reabertura das folhas de pagamento, a geração das guias de recolhimento e a consulta da situação do pagamento das respectivas guias.

Como obter

O aplicativo está disponível gratuitamente para download nas lojas da App Store e do Google Play. Para realizar o login no aplicativo, basta que o empregador utilize seu CPF, código de acesso e senha, as mesmas informações já utilizadas no site.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN

Diante da 'debandada', governo quer antecipar medidas de ajuste para 2021



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Para enfrentar a 'debandada' na equipe econômica e a pressão por mudanças no teto de gastos, o ministro da **Economia**, Paulo Guedes e lideranças do Congresso acertaram que vão acelerar a votação de proposta que permite ao governo acionar em 2021 medidas de contenção dos gastos já previstas na Constituição, além de criar novos freios para as contas públicas.

Os chamados 'gatilhos' seriam disparados preventivamente assim que as despesas que não são obrigatórias chegarem a um nível muito baixo a ponto de comprometer o funcionamento da administração pública.

Essas medidas corretivas seriam adotadas pelo governo automaticamente, já no ano que vem, e

evitariam o estouro do teto de gastos - a regra que impede o crescimento das despesas acima da inflação e que está no centro do debate nacional depois que ministros do governo recomendaram ao presidente Jair Bolsonaro que encampasse um plano para furar a trava fiscal como resposta à crise da pandemia da covid-19.

Entre as medidas que poderão ser adotadas estão a proibição de criação de despesas obrigatórias (como salários e o pagamento de benefícios da Previdência), criação de novos cargos, alteração de estrutura de carreira do funcionalismo, admissão ou contratação de pessoal, concessão ou ampliação de qualquer benefício tributário (como isenções dadas a empresas e famílias) e corte de renúncias em impostos.

Novas ações estão previstas, como revisão do pagamento do abono salarial (benefício de até um **salário** mínimo pago a quem ganha no máximo dois salários mínimos), do seguro-desemprego e maior foco em programas, além de cortes em renúncias fiscais.

A estratégia começou a ser costurada, na terça-feira, durante encontro de Guedes com o presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ) e o líder do PP, deputado Arthur Lira (AL), um dos principais nomes do Centrão. Com o aumento de propostas para driblar o teto partindo do próprio governo, Guedes e Maia montaram uma força-tarefa para barrar essas tentativas. Ontem, Bolsonaro fez um pronunciamento com a cúpula do Congresso e ministros para dizer que o governo respeitará o teto de gastos.

Parâmetro

Ao Estadão, o secretário especial de Fazenda do Ministério da **Economia**, Waldery Rodrigues, antecipou o que está sendo desenhado para o cumprimento do mecanismo em 2021 e nos anos seguintes. Rodrigues explicou que, para acionar os gatilhos, haverá um parâmetro prudencial das chamadas despesas discricionárias (aquelas sobre as quais o governo tem poder de decisão, o que inclui investimentos). Ou seja, se a necessidade de cortes de gastos para o cumprimento do teto ficar abaixo desse parâmetro, as medidas de ajuste serão acionadas automaticamente.

O parâmetro será uma espécie de 'piso' para essas despesas. O limite, admitiu o secretário, deve ficar próximo de R\$ 100 bilhões (neste ano, as despesas que não são obrigatórias devem somar R\$ 135,9 bilhões).

'Da maneira como o teto funciona hoje, os gatilhos só seriam acionados se essas despesas fossem zeradas', explicou o secretário. Segundo ele, a proposta deve adicionar novas medidas de ajuste, além das previstas na emenda do teto, para incluir o que é estabelecido como 'punição' para quando o governo não cumpre outra norma, a chamada 'regra de ouro'. Também prevista na Constituição, a regra impede que o Tesouro se endivide para pagamentos de despesas correntes (como salários, por exemplo).

O Congresso e o governo vão reformular as três propostas de Emenda Constitucional (PECs) que já foram enviadas, em novembro do ano passado, no chamado Plano Mais Brasil - pacto federativo, emergencial e fundos públicos -, numa única proposta ou em duas. A nova PEC vai exigir que as medidas sejam acionadas para União, Estados e municípios.

As pressões para aumento de gastos que impliquem comprometimento do teto, afirmou o secretário,

serão fortemente contrapostas pela posição do Ministério da **Economia**. Ele disse que proposta de ministro 'fura teto' não será encampada pela equipe econômica.

Apesar da mobilização da equipe econômica, as frentes para estender gastos de enfrentamento da covid-19 em 2021 ganham força. Três delas têm apoio de muitos parlamentares, inclusive da base aliada. São elas: mais recursos para obras públicas, um novo programa de renda básica e a reformulação do sistema de saúde. Com a pandemia ainda descontrolada, o aumento de recursos para a área de saúde é considerado prioritário. 'A austeridade fiscal tem sido seletiva: rigor no controle de despesas das áreas sociais, mas flexibilidade para atender demandas dos militares e dos parlamentares do Centrão para apoio da base política no Congresso, que coincide com o período pré-eleitoral municipal', critica o consultor Técnico do Conselho Nacional de Saúde, Francisco Funcia.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Bolsonaro assopra Guedes, mas luta política pelo gasto continua



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: bruno

Jair Bolsonaro, Rodrigo Maia e Davi Alcolumbre juntaram-se para um breve culto do teto de gastos e para dar uns tapinhas nas costas do ministro da **Economia**, Paulo Guedes, estressado por debandadas várias. Sabe-se lá o que vai sair de prático das reuniões e do pronunciamento da noite de quarta-feira. No que vale prestar atenção:

- 1) Se a conversa fosse para valer, não haveria dinheiro para um Renda Brasil, o Bolsa Família gordo que Bolsonaro quer chamar de seu na eleição de 2022;
- 2) Maia disse que na reunião do Alvorada houve um compromisso de regulamentar os gatilhos do teto. Parece um tédio infinito, mas é coisa grande -mais

sobre isso adiante;

3) Alcolumbre disse que a retomada (pós-pandemia) tem de ter 'responsabilidade fiscal e social'.

Além de Bolsonaro, Maia (presidente da Câmara), Alcolumbre (presidente do Senado) e Guedes, na reunião estavam também os ministros 'fura teto' (no dizer de Guedes), Tarcísio de Freitas (Infraestrutura) e Rogério Marinho (Desenvolvimento Regional), além de líderes do governo no Congresso e do centrão.

'Regulamentar os gatilhos do teto' significa colocar na Constituição e em leis que a despesa federal vai ser cortada dessa e daquela maneira, obrigatoriamente, quando o gasto chegar ao limite constitucional. No final do ano passado, o governo enviou ao Congresso uma PEC para regulamentar esse talho, que vigoraria imediatamente, dada a situação das contas públicas.

O que aconteceria? Salários e jornada de servidores federais seriam cortados em até 25%; seriam proibidos reajustes, promoções, concursos etc. Seria proibido criar despesa obrigatória, o que inclui reajuste de **salário** mínimo e aposentadorias acima da inflação. Um programa de Renda Básica teria de ser inventado antes disso, portanto.

Quanto ao programa de Renda Básica, ora não há dinheiro, dados os limites do teto. Suponha-se que o Bolsa Família passe a atender 19 milhões de famílias (hoje são 14,3 milhões) com um benefício médio de R\$ 232 (atualmente de R\$ 190), como previa o governo também no final de 2019. A fim de bancar apenas essa despesa, seria necessário dar fim ao abono salarial de um **salário** mínimo por ano para quem ganha até dois mínimos e do seguro-defeso (seguro desemprego sazonal para pescadores). Já

seria um problema enorme. Alguns dinheiros poderiam vir do fim de alguns subsídios tributários, poucos, ou do talho final da despesa em obras, inviável.

ECONOMIA

Mas lá no Alvorada estava Alcolumbre a falar de 'responsabilidade social'. Estava o centrão, do qual depende o pescoço de Bolsonaro. O que vai sair disso, politicamente?

Depende da eleição do comando de Câmara e Senado; da popularidade de Bolsonaro; do que vai ser a **economia** depois de setembro, por aí.

Por ora, o culto do teto deve dar uma acalmada 'no **mercado**'. Mas há empresários 'fura teto' na construção civil e entre seus fornecedores, que querem obras, em especial de casas populares, para o que não há dinheiro, dado o teto de gastos. Além do mais, no Congresso alguém vai pelo menos pensar em uma gambiarra para acomodar todos esses interesses: de Bolsonaro, da finança, dos 'fura teto', da renda básica etc.

Em resumo, o jogo continua. Houve uma parada para o massagista passar uma agulha em Paulo Guedes, que deu um grito de Neymar caído no gramado, e para o juiz olhar no VAR se houve impedimento no ataque ao teto. A primeira grande jogada acontece até o fim do mês, quando o governo manda ao Congresso o projeto de Orçamento de 2021.?

Vinicius Torres Freire

Jornalista, foi secretário de Redação da Folha. É mestre em administração pública pela Universidade Harvard (EUA).

FOLHAPRESS

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN -

China afirma ter detectado coronavírus em frango importado do Brasil



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Rafael Nicácio

Uma amostra de asas de frango congeladas importadas do Brasil, apresentou resultado positivo para o novo coronavírus, segundo comunicado do governo chinês divulgado nesta quinta-feira.

A amostra foi retirada da superfície do frango. Outras amostras de comida congelada que tiveram o resultado positivo para o vírus tinham material recolhido da superfície das embalagens.

As autoridades informaram que submeteram imediatamente a exames de diagnóstico as pessoas que tiveram contato com os produtos contaminados, assim como seus parentes. Todos os testes apresentaram resultado negativo, segundo o comunicado.

A contaminação de frango brasileiro pode provocar uma nova queda das exportações brasileiras para a China.

Em fevereiro de 2019, Pequim passou a aplicar por cinco anos tarifas antidumping ao frango brasileiro, que vão de 17,8% a 32,4%.

O Brasil, maior produtor mundial de carne de frango, era até 2017 o principal fornecedor de frango congelado para a China, por um valor que se aproximava de US\$ 1 bilhão por ano e um volume que representava quase 85% das importações do gigante asiático.

Nos últimos anos o país perdeu parte do **mercado** para Tailândia, Argentina e Chile, de acordo com a consultoria especializada Zhiyan.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Com impacto da pandemia, Azul tem prejuízo de R\$ 2,9 bi no 2º trimestre



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Azul apontou que a demanda do **mercado** de aviação tem reagido melhor do que o esperado na retomada econômica.

Atingida em cheio pela pandemia do novo coronavírus, a companhia aérea Azul reportou prejuízo líquido de R\$ 2,9 bilhões no segundo trimestre de 2020, ante um lucro líquido de R\$ 351,6 milhões em igual trimestre de 2019.

Desconsiderando ajustes cambiais, a empresa reportou prejuízo líquido ajustado de R\$ 1,49 bilhão no segundo trimestre de 2020, ante lucro líquido ajustado de R\$ 110,1 milhões um ano antes.

'O segundo trimestre de 2020 foi, sem dúvida, o mais desafiador da história da aviação', afirmou o

presidente da companhia aérea, John Rodgerson, no material de divulgação do balanço nesta quinta-feira (13).

A empresa registrou uma receita líquida R\$ 401,6 milhões no trimestre, redução de 84,7% na comparação anual, devido ao impacto da pandemia da covid-19 na demanda de passageiros.

Rodgerson afirmou que, apesar de todas as dificuldades do setor, a empresa está preparada para atravessar a crise provocada pela covid-19 e tem caixa para isso. "Acredito que nossa liquidez seja suficiente para nos ajudar durante esta crise desafiadora. Também estou confiante de que seremos capazes de acessar capital adicional, se e quando for necessário", disse no documento.

O grupo fechou o segundo trimestre com um total de caixa, recebíveis e investimentos de R\$ 3 bilhões, queda de 28,6% na comparação com igual trimestre de 2019 e recuo de 3,4% ante o trimestre imediatamente anterior. Incluindo ativos disponíveis e reservas de manutenção, a liquidez total foi de R\$ 6,6 bilhões no encerramento do período.

"Como resultado das negociações com nossos parceiros e da implementação de iniciativas de redução de custos, seremos capazes de economizar ou diferir mais de R\$ 7 bilhões em saídas de caixa entre março de 2020 e dezembro de 2021, construindo a liquidez necessária para enfrentarmos esta crise", acrescentou o executivo.

O executivo destacou ainda uma retomada da demanda. Depois de registrar pico de 70 voos por dia em abril, pior momento da pandemia, o grupo espera atingir 400 decolagens diárias em setembro. A

empresa tem capacidade para mais de 900 voos por dia.

Cargas e outras receitas da companhia tiveram recuo 8,5%, totalizando R\$ 119,1 milhões, "relacionado principalmente com a queda de 0,8% na receita de cargas comparado com o 2T19, apesar da redução de capacidade de 83%, e a diminuição de receitas da Azul Viagens, nossa operadora de turismo", explicou o grupo, em nota.

A Azul disse esperar uma redução de 40% na despesa com salários no segundo semestre ante os níveis pré-covid-19. O grupo conseguiu fechar uma negociação com aeronautas e aeroviários para cortar jornada e remuneração.

Retomada

A Azul apontou que a demanda do **mercado** de aviação tem reagido melhor do que o esperado. "Quando criamos esse plano, assumimos uma recuperação conservadora da demanda de aproximadamente 40% dos níveis pré-covid no final de 2020. A recuperação da demanda tem evoluído de forma mais rápida do que o esperado, e as nossas projeções atuais indicam uma retomada em torno de 60% no final do ano", destacou a empresa.

Na quarta-feira (12), a Azul e a Latam iniciaram o compartilhamento de voos para 64 rotas domésticas no Brasil. O acordo, anunciado em junho, tem por objetivo elevar a demanda por passagens, ao conectar um maior número de cidades brasileiras, e envolve também os programas de fidelidade.

Em mais um movimento para ampliar a oferta de voos, na terça-feira (11), a companhia lançou sua subsidiária para o **mercado** de voos regionais, a Azul Conecta, tendo como objetivo chegar a 200 cidades nos próximos anos. Hoje, a cobertura

conjunta das duas é de 152 municípios.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Nova sede do Laboratório Municipal de Natal será entregue na sexta



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Comunicação

Divulgação

Divulgação SMS

A Prefeitura do Natal, por meio da Secretaria Municipal de Saúde (SMS/Natal), entrega a nova sede do Laboratório Municipal de Natal nesta sexta-feira (14), às 15h, na zona Oeste da cidade. O prédio vai funcionar anexo à Unidade Básica de Saúde das Quintas, na Rua dos Paiatis s/n, de segunda a sábado das 7h às 19h.

Após projeto-piloto na Policlínica Zeca Passos, a estrutura passa a realizar as análises numa sede própria, mais eficiente e de maior potencial, com exames ambulatoriais que vão dar assistência às

redes de atenção básica e de urgência do município. Com isso, o novo local vai possibilitar atender uma demanda maior de pacientes por conta própria (sem contratar na rede privada), representando **economia** aos cofres públicos.

Exames hormonais, imunológicos e microbiológicos são alguns dos tipos executados pela equipe de bioquímicos e técnicos no laboratório. Análises como hemoglobina glicada, baciloscopia e exames de controle em geral da tabela SUS também serão realizadas diariamente. Futuramente, o local também poderá fazer coleta de hanseníase, diagnóstico de malária e ofertar maior variedade de testes hormonais aos usuários.

'Através do projeto piloto, percebemos mais agilidade no serviço, pois há exames que conseguimos realizar e entregar o resultado no mesmo dia, algo que facilita bastante o diagnóstico médico. Agora, nessa nova estrutura, o prédio passa a atender com mais conforto e rapidez, tendo um custo abaixo do que é praticado no **mercado**. A estrutura representa uma **economia** de 2,7 milhões por ano com empresas que prestavam esse serviço pra gente', destaca George Antunes, secretário de Saúde de Natal.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Novo secretário pode indicar cargos de até R\$ 120 mil mensais



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

O novo responsável pela área de privatizações do governo Bolsonaro terá poder para indicar cerca de 300 cargos em conselhos de administração e direção de estatais. Esse é o número de vagas que o Ministério da **Economia** tem direito a preencher em 197 empresas. Nas maiores, o **salário** pode chegar a R\$ 120 mil mensais.

O Ministério da **Economia**, por exemplo, é "dono" de 20 e indica a maioria dos conselheiros dessas empresas - entre elas os bancos públicos BB, Caixa, BNDES, BNB e Banco da Amazônia, além da Casa da Moeda, Dataprev (que processa a folha do INSS), Emgea (gestora de ativos) e Serpro (de processamento de dados). Nesse caso, todos os assentos da União nos conselhos de administração são da secretaria de Privatizações, cargo até ontem

ocupado por Salim Mattar.

No Banco do Brasil, por exemplo, das oito vagas, o ministério indica cinco: o presidente da instituição e quatro assentos. Os três restantes são dos empregados e dos de acionistas minoritários. A pasta também tem direito - embora nem sempre exerça - de indicar todos os membros dos conselhos de administração de estatais incluídas por decreto no Programa Nacional de Desestatização (PND).

Embora cobiçadas por políticos interessados em apadrinhar indicados e por servidores públicos, as vagas em conselhos nem sempre rendem retornos elevados. Um conselheiro de uma empresa como a Imbel ganha R\$ 2 mil mensais. Na Petrobrás, o valor é maior e chega a R\$ 12 mil. O ministério tem direito a indicar cerca de 150 pessoas para essa função, que normalmente paga 10% do **salário** dos diretores das mesmas companhias.

O poder do Ministério da **Economia** também é relevante na indicação de diretores executivos de empresas públicas. A pasta tem direito a indicar cerca de 150 pessoas. Mas, nesse caso, o **salário** é bem mais atrativo.

Um diretor da Petrobrás pode ganhar até R\$ 120 mil mensais. Nas estatais de menor porte, o rendimento gira em torno de R\$ 25 mil a R\$ 30 mil mensais. Para aquelas que possuem política de remuneração variável, quem bate as metas pode obter até 24 salários por ano.

Substituição

Depois que o ministro da **Economia**, Paulo Guedes, anunciou que o empresário Salim Mattar havia pedido

demissão, o nome mais cotado para ocupar a área é o da secretária especial do Programa de Parcerias de Investimentos (PPI), Martha Seillier. A chefe da Assessoria Especial de Assuntos Estratégicos do ministério, Daniella Marques Consentino, também é cogitada para o cargo.

ECONOMIA

Martha é servidora pública federal de carreira, especialista em Políticas Públicas e Gestão Governamental. Formada em Direito e **Economia**, ela é considerada braço direito do ministro da Infraestrutura, Tarcísio de Freitas. Já foi presidente da Infraero, assessora-chefe da Casa Civil e diretora da Secretaria de Aviação Civil.

A Martha é atribuído o sucesso no programa de concessões de infraestrutura do governo, que já leilou 30 ativos em rodovias, ferrovias, aeroportos e portos. Até o fim do ano, a previsão é licitar 12 terminais portuários e duas rodovias, além de renovar os contratos de duas ferrovias, um compromisso associado a investimentos cruzados. A fusão entre o PPI e a Secretaria de Privatizações seria considerada natural nesse cenário.

Daniella é considerada os olhos e ouvidos de Guedes. Ela participa de todas as reuniões do ministro, seja com o setor produtivo, seja com parlamentares - com quem negocia os termos da reforma tributária. Embora atue nos bastidores, é considerada uma boa articuladora política, tendo inclusive sido cotada para substituir o general Luiz Eduardo Ramos na Secretaria de Governo.

Ao contrário de Martha, Daniella não é funcionária pública. Sua escolha reforçaria a "guerra" que ocorre nos bastidores do Ministério da **Economia** entre servidores e nomes do **mercado**.

Estadão Conteúdo

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN -

Governo quer que empresa tenha até 50% dos empregados com contrato por hora



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Júlio Rocha

Ilustrativa

O projeto do governo para afrouxar regras de contratação de trabalhadores prevê que até metade dos empregados de empresas privadas sejam pagos por hora trabalhada, em vez de **salário** mensal. Essa modalidade de contratação deve ser a base da proposta da carteira verde e amarela. O governo diz que o objetivo é incentivar a criação de empregos. O projeto que deve ser enviado ao Congresso prevê uma implantação gradual: no primeiro ano, as empresas poderiam ter 10% dos empregados contratados pelo regime de pagamento por hora trabalhada. No segundo ano, 20% e, no terceiro, 30%. Empresas de saneamento seriam exceção e já começariam com 50% no primeiro ano.

Especialistas dizem que a medida pode criar empregos, mas causar a demissão dos trabalhadores atuais, porque os outros seriam mais baratos.

A exceção para a área de saneamento ocorre após a aprovação de novas regras do setor que permitem privatização ampla. Técnicos do Executivo esperam atrair R\$ 600 bilhões de investimentos para esgotamento sanitário e tratamento de água. Com isso, a equipe econômica quer flexibilizar o regime de contratação para atrair investidores. Procurado, o Ministério da **Economia** não comentou o assunto.

UOL

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Liberais ameaçam nova debandada, a depender dos substitutos de Salim e Uebel



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Tatiana Alcantara

Foto: Adriano Machado/Reuters

Integrantes da ala mais liberal da equipe econômica ameaçam também pedir demissão nas próximas semanas, a depender de quem o ministro Paulo Guedes escolher como substitutos dos ex-secretários Salim Mattar (Desestatização e Privatização) e Paulo Uebel (Desburocratização, Gestão e Governo Digital).

Nos bastidores, membros da equipe econômica ouvidos pela CNN afirmam que aguardarão as definições de Guedes para decidir seus futuros, mas admitem que a disposição é deixar o cargo, caso os escolhidos sejam representantes da máquina pública, em detrimento de pessoas com experiência no **mercado**.

'Só tomarei decisão depois de ver os substitutos', afirmou à CNN um secretário do Ministério da **Economia** próximo de Salim e Uebel. Segundo esse integrante da equipe econômica, Guedes está ciente da ameaça de nova debandada e, por isso, pretende tomar a decisão sobre os substitutos de forma 'bem pensada'.

Como a coluna antecipou ainda na quarta-feira (12), após a debandada de Salim e Uebel, o ministro da **Economia** pretende fazer uma reestruturação na pasta. Uma das ideias é fundir as atuais secretarias especiais de Desestatização e Privatização e a do Programa de Parcerias de Investimentos, chefiada pela economista Martha Seillier.

Com as mudanças, dois nomes são cotados para assumir a nova secretaria especial: o da própria Martha Seillier e o de Daniella Marques, assessora especial do Ministério da **Economia**. Daniella é considerada o braço direito de Guedes na pasta e vista pelo ministro como uma espécie de 'coringa' na equipe econômica.

Já para a vaga de Uebel há três cotados. Um deles é Wagner Lenhart, atual secretário de Gestão e Desempenho de Pessoal do ministério. O nome dele foi indicado pelo próprio Uebel. Os outros são Gleisson Rubin, secretário-adjunto de Desburocratização, e Caio Paes de Andrade, presidente do Serpro, empresa pública de tecnologia da informação.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

NOVA SEDE DO LABORATÓRIO MUNICIPAL DE NATAL SERÁ ENTREGUE NA SEXTA



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Hilneth Correia

A Prefeitura do Natal, por meio da Secretaria Municipal de Saúde (SMS/Natal), entrega a nova sede do Laboratório Municipal de Natal nesta sexta-feira (14), às 15h, na zona Oeste da cidade. O prédio vai funcionar anexo à Unidade Básica de Saúde das Quintas, na Rua dos Paiatis s/n, de segunda a sábado das 7h às 19h.

Após projeto-piloto na Policlínica Zeca Passos, a estrutura passa a realizar as análises numa sede própria, mais eficiente e de maior potencial, com exames ambulatoriais que vão dar assistência às redes de atenção básica e de urgência do município. Com isso, o novo local vai possibilitar atender uma demanda maior de pacientes por conta própria (sem contratar na rede privada), representando **economia**

aos cofres públicos.

Exames hormonais, imunológicos e microbiológicos são alguns dos tipos executados pela equipe de bioquímicos e técnicos no laboratório. Análises como hemoglobina glicada, baciloscopia e exames de controle em geral da tabela SUS também serão realizadas diariamente. Futuramente, o local também poderá fazer coleta de hanseníase, diagnóstico de malária e ofertar maior variedade de testes hormonais aos usuários.

'Através do projeto piloto, percebemos mais agilidade no serviço, pois há exames que conseguimos realizar e entregar o resultado no mesmo dia, algo que facilita bastante o diagnóstico médico. Agora, nessa nova estrutura, o prédio passa a atender com mais conforto e rapidez, tendo um custo abaixo do que é praticado no **mercado**. A estrutura representa uma **economia** de 2,7 milhões por ano com empresas que prestavam esse serviço pra gente', destaca George Antunes, secretário de Saúde de Natal.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

A reforma trabalhista piorou as condições de vida antes da pandemia, destaca diretora do Dieese



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Roberto

Uma grande parte dos trabalhadores formais e informais tiveram, durante o período de pandemia, perdas nos seus postos de trabalho. Como consequência da necessidade do isolamento social, o setor comercial necessitou passar por adaptações. Com isso, além da precarização nas condições trabalhistas, muitos desses trabalhadores necessitaram sair do **mercado** de trabalho, ou seja, suspenderam a procura por emprego. Precarização que tem efeito direto na vida dos trabalhadores agravada pela reforma trabalhista, em vigor desde novembro de 2017.

No Rio Grande do Norte, aproximadamente, 16 mil pessoas tiveram suas atividades formais dispensadas no período de janeiro a junho de 2020. Em todo o

país, o número ultrapassou 1,2 milhão de demissões no mesmo período.

No entanto, o estado potiguar se destacou em junho como um dos estados que mais abriu vagas com carteira assinada em relação aos demais estados do Nordeste. Foram 1.679 empregos formais gerados. No mesmo período, a Paraíba ofertou apenas 58 oportunidades de trabalho e o Ceará perdeu 1.740 empregos com carteira assinada.

Os dados são do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados do Ministério da **Economia**.

Em entrevista ao Programa ContraFluxo, a supervisora técnica do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE) Lilian Marques se surpreendeu com a recuperação do Rio Grande do Norte, principalmente levando em conta o resultado negativo dos estados vizinhos. Ela acredita, no entanto, que o início da flexibilização das medidas de distanciamento social, com a reabertura gradual do comércio no Estado, tem relação.

Lilian também destaca que o auxílio-emergencial de R\$ 600 conseguiu evitar uma explosão de desemprego no Estado. No estado potiguar, segundo o IBGE, mais de 50% das famílias acessaram o benefício, o que fez muitos trabalhadores permanecerem em casa, suspendendo a procura por uma vaga de trabalho. Quando as parcelas do auxílio forem interrompidas, a especialista prevê uma mudança nesse quadro, com o retorno de muitos trabalhadores ao **mercado** e com dificuldade para encontrar uma vaga.

'A taxa de desemprego só não está maior porque muita gente saiu do **mercado** do trabalho por medo

da pandemia. Alguns receberam o auxílio emergencial e outros não estão buscando devido não ter oferta de emprego. A busca por emprego tem alto custo, e a pessoa não vai gastar com alimentação e passagem para buscar emprego', afirmou.

Apesar da tragédia social e econômica provocada pela pandemia, Lilian Marques lembrou que a precarização do trabalho no Brasil foi agravada antes da maior crise sanitária do século, com a reforma trabalhista. Para ela, em razão da reforma, que teve como relator o ex-deputado federal potiguar e atual ministro do Desenvolvimento Regional Rogério Marinho, os efeitos da pandemia provocaram ainda mais prejuízo aos trabalhadores:

'A precarização no trabalho aumento muito, principalmente após a reforma trabalhista. Essa reforma permitiu uma série de contratações precárias, terceirização em qualquer setor. Se uma empresa vai contratar alguém, será em cima das novas regras, o que implica que ela pagará menos por jornada proporcional', esclareceu.

Teletrabalho

Lilian também citou que o aumento do teletrabalho durante a pandemia teve efeito, principalmente, entre empregados com melhores condições financeiras. A maioria, que ganha um **salário** mínimo ou próximo desse valor, segue pegando transporte público e se expondo aos perigos do novo Coronavírus:

'O isolamento do teletrabalho tem um recorte de renda. É internet, mesa, um computador para executar o trabalho. Infelizmente, a maioria dos trabalhos de baixa renda é braçal, como o trabalho doméstico', pontuou.

Além disso, a técnica do Dieese chamou a atenção também para o serviço de entregadores de deliverys cadastrados em plataforma de entrega online. Nesse setor, os trabalhadores não possuem quaisquer assistências, seja em relação à segurança de vida ou uma remuneração adequada. Lilian Marques adiantou inclusive que o Dieese já vem acompanhando a categoria para orientar os trabalhadores sobre formas de organização, seja via sindicatos ou associações.

Segundo ela, há uma divisão visível nesse segmento que conta com trabalhadores que se reconhecem como vítimas da exploração do **mercado** enquanto outros se veem como empreendedores, apesar da falta de direitos e garantias trabalhistas:

'São pessoas que saem para trabalhar, mas sem saber nem a perspectiva de quantas entregas irão realizar. Além de não ter uma assistência da empresa caso algo aconteça, como um acidente', esclareceu.

O programa Contrafluxo foi exibido nesta terça-feira (11) e está disponível no Youtube.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

China diz que frango importado do Brasil testou positivo para o coronavírus



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Uma amostra de asas de frango congeladas importada do Brasil pela cidade chinesa de Shenzhen, ao sul do país, testou positivo para o coronavírus, disse o governo local nesta quinta-feira, gerando temores de que embarques de alimentos contaminados possam causar novos surtos.

Centros locais de controle de doenças testaram uma amostra de superfície tirada das asas de frango como parte de análises de rotina realizadas sobre carnes e frutos do mar importados desde junho, quando um novo surto em Pequim foi associado a um **mercado** atacadista de alimentos na cidade de Xinfadi.

Amostras de outro pacote de camarões congelados do Equador vendidos na cidade de Xi'An, ao noroeste, também testaram positivo para o vírus,

disseram autoridades locais.

As descobertas vêm um dia depois que traços do coronavírus que causa a covid-19 terem sido descobertas em embalagens de camarões congelados do Equador em uma cidade na província de Anhui, ao leste do país. A China tem aumentado as análises em portos devido a preocupações com importações de alimentos.

Autoridades de saúde de Shenzhen disseram que rastream e testaram todos que possam ter tido contato com os alimentos potencialmente contaminados e que todos resultados foram negativos.

A embaixada brasileira em Pequim não respondeu de imediato a um pedido de comentário. A Reuters não conseguiu contato até o momento com a embaixada do Equador.

'Pode ser difícil dizer em que estágio o frango congelado foi infectado', disse um representante de uma exportadora brasileira na China.

O Centro de Controle e Prevenção de Epidemias de Shenzhen disse que o público precisa tomar precauções para reduzir riscos de infecção em importações de carnes e frutos do mar.

A comissão de saúde da província de Shanxi, onde a cidade de Xi'An está localizada, disse que autoridades estão testando as pessoas e o ambiente associados aos camarões contaminados vendidos em um **mercado** local.

Além dos testes em contêineres de carnes e frutos do mar que chegam aos principais portos nos últimos

meses, a China suspendeu algumas importações de carnes de diversas origens, incluindo o Brasil, desde meados de junho.

O chefe de microbiologia do laboratório do Centro Nacional de Avaliação de Segurança Alimentar da China, Li Fengqin, disse a jornalistas em junho que a possibilidade de alimentos congelados causarem novas infecções não poderia ser descartada.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Orçamento para 2021 deve ser enviado sem ampliar Bolsa Família



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: www.potenginainternet.com

Embora o governo afirme que quer colocar em prática a ampliação do Bolsa Família ainda neste ano, o projeto de lei orçamentária de 2021, que será apresentado neste mês, não deve prever a reformulação do programa. As discussões sobre o Renda Brasil seguem em aberto.

O projeto de reestruturar o Bolsa, que hoje tem R\$ 32,5 bilhões por ano, esbarra ainda em negociações políticas (Agência Brasil).

Na avaliação da equipe de Guedes, a conclusão do desenho do programa ainda depende de negociações políticas, principalmente diante da dificuldade de liberar verba do abono salarial e de encaixar o novo programa no teto de gastos.

Isso travou a apresentação formal da proposta ao Congresso. Técnicos da pasta afirmam que, mesmo que a medida seja enviada neste mês, não haverá tempo para refazer as estimativas e incluir o novo programa no projeto Orçamento de 2021. O projeto de reestruturar o Bolsa, que hoje tem R\$ 32,5 bilhões por ano, esbarra ainda em negociações políticas.

Renda Brasil

Para concluir a proposta do novo programa, a equipe responsável pelo esboço aguarda uma sinalização de quanto é possível remanejar de verba para o Renda Brasil.

Apesar de o governo apresentar discurso otimista sobre a velocidade que a medida poderia ser implementada, é necessário aprovar propostas impopulares no Congresso. Principal fonte de financiamento já pensada, o abono salarial, que soma R\$ 20 bilhões por ano, já tem o orçamento comprometido em todo 2021.

Alguns membros já admitem que o projeto do Renda Brasil só deve ser apresentado no fim do ano por causa das eleições municipais. Outro fator é a reforma tributária que o ministro Paulo Guedes tenta emplacar no Congresso.

Dispositivo da Lei de Diretrizes Orçamentárias autoriza que o governo inclua nas estimativas de receitas e despesas do ano seguinte projetos que estão em tramitação no Congresso e que, portanto, ainda não foram aprovados.

No ano passado, ao apresentar o projeto de Orçamento para 2020, o time de Guedes incluiu nas

contas os efeitos da chamada PEC (proposta de emenda à Constituição) Emergencial, cuja tramitação estava na estaca zero no Congresso.

Contando com o avanço do texto, que prevê medidas de ajuste fiscal para conter o descontrole de gastos, o governo condicionou R\$ 6 bilhões do Orçamento à aprovação da medida. A proposta acabou descartada pelos congressistas, e os recursos não poderão ser usados.

O Ministério da **Economia** tem até 31 de agosto para enviar ao Congresso o projeto de Orçamento de 2021. Membros da pasta estão discutindo quais propostas em tramitação no Legislativo serão incorporadas no texto. Para tomar essa decisão, é levada em conta a probabilidade de aprovação da medida e a complexidade dessa inclusão nas contas.

A avaliação é que não será viável incluir as estimativas do Renda Brasil, mesmo que o texto seja apresentado logo. Isso porque a criação do programa envolve diversos fatores, como a revisão ou extinção de outros programas, bem como a criação de um novo imposto sobre pagamentos.

A mesma decisão foi tomada em relação à reforma tributária. Efeitos provocados pelas mudanças de **tributos** propostas pelo governo não serão incluídas na versão inicial do Orçamento. Mesmo a unificação de PIS e Cofins na CBS (Contribuição sobre Bens e Serviços), já enviada ao Congresso, não deve entrar nas previsões.

Segundo um técnico que acompanha a elaboração das contas de 2021, como o governo prega neutralidade na reforma, qualquer reestimativa nos cálculos geraria transtornos.

Um aumento na previsão de receita poderia ser visto

como uma tentativa do governo de se aproveitar da reforma para arrecadar mais. No sentido contrário, eventual perda de arrecadação em momento de aperto nas contas também poderia gerar críticas.

Com a decisão, a lei orçamentária precisará ser alterada no Congresso se o Renda Brasil ou a reforma tributária avançarem. Para isso, seria necessário enviar aos congressistas uma mensagem modificativa, que pede ajustes na proposta. A mudança dependeria de aval do relator do texto e da aprovação dos congressistas.

Técnicos dizem que o Orçamento de 2021 envolve um elevado grau de incerteza, diante da quebra estrutural provocada pela pandemia. As estimativas para as receitas, por exemplo, têm apresentado variação de R\$ 40 bilhões, a depender do cenário considerado.

Entenda o Projeto de Lei Orçamentária Anual

- Estimativas

O texto traz o montante de recursos previstos para cada ministério no ano, bem como as estimativas de gastos e arrecadação tributária do governo no ano

- Orçamento

A proposta de Lei de Diretrizes Orçamentárias autoriza que o governo inclua no Orçamento o efeito de projetos que ainda não foram aprovados pelo Congresso

Por restrição no calendário, devem ficar de fora do projeto de Orçamento de 2021:

- Renda Brasil: ampliação do número de beneficiários e do valor do Bolsa Família. Nos planos do governo, será compensado com o fim de

programas sociais considerados ineficientes e com a criação de um novo tributo sobre pagamentos

- Reforma tributária: unificação de PIS e Cofins, em tese, não mudará a arrecadação, não gerando efeito na estimativa orçamentária. Outras fases da reforma, como reestruturação do IR, desoneração da folha de salários e criação do novo tributo sobre pagamentos, não foram apresentadas. Não haveria tempo de incluir no Orçamento

Fonte: Diário do Nordeste

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Brasil recebe US\$ 1 bi para pagamento de programas emergenciais



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

O Brasil receberá US\$ 1 bilhão em empréstimos financiados pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). O acordo foi anunciado na tarde de hoje (3) e a verba será usada no pagamento de novas parcelas do auxílio emergencial e do Programa Bolsa Família.

Em nota divulgada pela instituição, o banco informa que a verba deverá 'fortalecer a capacidade de resposta emergencial do país às populações vulneráveis e aos trabalhadores'. O empréstimo será dividido em dois lotes: o primeiro é destinado a programas para populações em vulnerabilidade; o segundo, para a preservação de empregos e renda formal.

Durante a primeira etapa de capitalização, o governo

federal receberá US\$ 400 milhões para financiar o auxílio emergencial - o que viabiliza o pagamento de 3 parcelas mensais do benefício para 1 milhão de pessoas. Mais US\$ 200 milhões serão destinados ao Bolsa Família - o necessário para garantir a verba para 475 mil famílias.

Na segunda etapa, os US\$ 400 milhões restantes serão aplicados no Programa Emergencial de Manutenção do Emprego e da Renda, capitaneado pelo Ministério da **Economia**. Segundo estimativas do banco, o dinheiro alcançará cerca de 1 milhão de trabalhadores, que terão o trabalho assegurado.

O estudo para o empréstimo aponta que 37 milhões de brasileiros trabalham em setores produtivos afetados pela pandemia e que a medida assegura 'condições mínimas de bem-estar.'

'Os desafios trazidos pela pandemia são inéditos e ainda não sabemos até quando seus impactos vão perdurar. O BID está empenhado em ajudar o governo e os cidadãos brasileiros a atravessar essa crise e a pensar nos próximos passos para retomar o crescimento que será mais do que nunca necessário', diz Morgan Doyle, representante do BID para o Brasil.

Prazo de pagamento

Segundo informa o banco, o Brasil terá 25 anos para pagar a dívida, com um período de carência de 5 anos e meio. Os **juros** serão calculados com base na Libor (London Interbank Offered Rate, na sigla em inglês), uma taxa usada em empréstimos internacionais para bancos que têm sede de operações em Londres, na Inglaterra.

Agência Brasil

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN -
ECONOMIA

Brasil recebe US\$ 1 bi para pagamento de programas emergenciais; empréstimos são financiados pelo BID



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Tatiana Alcantara

Foto: Reprodução

O Brasil receberá US\$ 1 bilhão em empréstimos financiados pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). O acordo foi anunciado na tarde de hoje (3) e a verba será usada no pagamento

de novas parcelas do auxílio emergencial e do Programa Bolsa Família.

Em nota divulgada pela instituição, o banco informa que a verba deverá 'fortalecer a capacidade de resposta emergencial do país às populações vulneráveis e aos trabalhadores'. O empréstimo será dividido em dois lotes: o primeiro é destinado a programas para populações em vulnerabilidade; o segundo, para a preservação de empregos e renda formal.

Durante a primeira etapa de capitalização, o governo federal receberá US\$ 400 milhões para financiar o auxílio emergencial - o que viabiliza o pagamento de 3 parcelas mensais do benefício para 1 milhão de pessoas. Mais US\$ 200 milhões serão destinados ao Bolsa Família - o necessário para garantir a verba para 475 mil famílias.

Na segunda etapa, os US\$ 400 milhões restantes serão aplicados no Programa Emergencial de Manutenção do Emprego e da Renda, capitaneado pelo Ministério da **Economia**. Segundo estimativas do banco, o dinheiro alcançará cerca de 1 milhão de trabalhadores, que terão o trabalho assegurado.

O estudo para o empréstimo aponta que 37 milhões de brasileiros trabalham em setores produtivos afetados pela pandemia e que a medida assegura 'condições mínimas de bem-estar.'

'Os desafios trazidos pela pandemia são inéditos e ainda não sabemos até quando seus impactos vão perdurar. O BID está empenhado em ajudar o governo e os cidadãos brasileiros a atravessar essa crise e a pensar nos próximos passos para retomar o crescimento que será mais do que nunca necessário',

diz Morgan Doyle, representante do BID para o Brasil.

Prazo de pagamento

Segundo informa o banco, o Brasil terá 25 anos para pagar a dívida, com um período de carência de 5 anos e meio. Os **juros** serão calculados com base na Libor (London Interbank Offered Rate, na sigla em inglês), uma taxa usada em empréstimos internacionais para bancos que têm sede de operações em Londres, na Inglaterra.

AGÊNCIA BRASIL

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Dólar tem maior queda diária em quase um mês e fecha abaixo de R\$ 5,40



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Num dia de ajustes no **mercado** de câmbio, o dólar devolveu parte da alta acumulada nos últimos dias e registrou o maior recuo diário em três semanas. O dólar comercial encerrou esta quinta-feira (13) vendido a R\$ 5,368, com queda de R\$ 0,085 (-1,56%).

Essa foi a maior queda diária desde 22 de julho, quando a divisa caiu 1,87%. A cotação operou em baixa durante toda a sessão. Na mínima do dia, por volta das 14h50, chegou a cair para R\$ 5,35. Em 2020, a divisa acumula alta de 33,75%.

O Banco Central (BC) não interveio no **mercado** hoje. A autoridade monetária apenas rolou (renovou) contratos de swap cambial - equivalentes à venda de dólares no **mercado** futuro - que vencem em

setembro. Ontem (12), o BC tinha leilado US\$ 1 bilhão em novos contratos de swap, o que não ocorria desde o fim de maio.

O **mercado** repercutiu o compromisso do presidente Jair Bolsonaro e dos presidentes da Câmara, Rodrigo Maia, e do Senado, Davi Alcolumbre, de defender o teto de gastos e de impedir a prorrogação do estado de calamidade. Ontem, o dólar fechou em R\$ 5,45 em reação à saída de dois secretários do Ministério da **Economia**.

Dados positivos da **economia** brasileira reduziram as pressões sobre o câmbio. Indicadores divulgados hoje apontaram crescimento no setor de serviços e no desempenho das pequenas indústrias em junho. Embora ainda apresentem queda, os dados mostram que a atividade está próxima do registrado antes da pandemia de covid-19.

Bolsa

Diferentemente do câmbio, o **mercado** de ações teve um dia de turbulências. O índice Ibovespa, da B3 (a bolsa de valores brasileira), caiu 1,62%, fechando o dia aos 100.460 pontos. O indicador operou em leve alta durante quase todo o dia, mas reverteu o movimento e despencou nas duas últimas horas de negociação.

As ações mais prejudicadas foram as de empresas do setor de carnes, afetadas pela divulgação de que um lote de frango congelado brasileiro estava contaminado com o novo coronavírus. O cenário internacional também afetou as negociações, com o índice Dow Jones, da bolsa de Nova York, caindo 0,29%.

No exterior, a indefinição nas negociações sobre novos estímulos fiscais para a **economia** norte-americana. O secretário do Tesouro dos Estados Unidos, Steven Mnuchin, disse à presidente da Câmara dos Deputados, Nancy Pelosi, que estava disposto a avançar com a ajuda contra a covid-19 em algumas áreas, mas não no financiamento eleitoral.

Agência Brasil

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

SMS planeja reestruturar rede hospitalar em Natal



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Os Boletins Epidemiológicos da Covid-19 que monitoram a doença em Natal, formulado pela Secretaria Municipal de Saúde (SMS Natal), apontam que há uma desaceleração na curva de casos suspeitos e confirmados para a infecção provocada pelo novo coronavírus e queda no número de internação dos leitos na atenção especializada montada para tratamento da doença. Por outro lado, percebe-se crescimento no atendimento nas Unidades de Pronto Atendimento (UPAs), para tratamento de outras patologias. Com base nos dados e com o objetivo de melhorar a assistência à população, a SMS-Natal planeja uma reestruturação da rede hospitalar do município.

O secretário municipal de Saúde de Natal, George Antunes, se reuniu com os diretores dos hospitais

Municipal, de Campanha, Pescadores, Samu e coordenação da Rede de Urgência e Emergência da capital e, juntos, decidiram que vão reorganizar o fluxo para o tratamento à covid-19, priorizando o Hospital de Campanha e o Hospital dos Pescadores para recebimento desses pacientes, deixando o Hospital Municipal Dr. Newton Azevedo para internamentos clínicos e cirúrgicos de outras doenças.

'Percebemos a mudança no perfil dos pacientes. O Hospital de Campanha, atualmente, funciona com menos de 50% de sua capacidade de internação e o Hospital Municipal também. Então, a partir de agora, de forma sistemática e em etapas, vamos concentrar as internações para tratar a covid-19 no Campanha e no Hospital dos Pescadores. Assim, vamos otimizar recursos e, ao mesmo tempo, tratar os pacientes de outras doenças', esclareceu Antunes.

Conforme o monitoramento realizado pelo Departamento de Vigilância em Saúde da SMS Natal, 86,6% dos casos confirmados para o novo coronavírus estão recuperados; 9,1% estão em isolamento domiciliar; 0,6% estão hospitalizados e 3,7% foram a óbito.

Laboratório será aberto

Será entregue nesta sexta-feira, 14, as obras da nova sede do Laboratório Municipal de Natal, que vai funcionar anexo à Unidade Básica de Saúde das Quintas, na Rua dos Paiatis s/n, de segunda a sábado das 7h às 19h.

Após projeto-piloto na Policlínica Zeca Passos, a estrutura passa a realizar as análises numa sede própria, mais eficiente e de maior potencial, com

exames ambulatoriais que vão dar assistência às redes de atenção básica e de urgência do município. Com isso, o novo local vai possibilitar atender uma demanda maior de pacientes por conta própria (sem contratar na rede privada), representando **economia** aos cofres públicos.

Exames hormonais, imunológicos e microbiológicos são alguns dos tipos executados pela equipe de bioquímicos e técnicos no laboratório. Análises como hemoglobina glicada, baciloscopia e exames de controle em geral da tabela SUS também serão realizados diariamente. Futuramente, o local também poderá fazer coleta de hanseníase, diagnóstico de malária e ofertar maior variedade de testes hormonais aos usuários.

'Através do projeto piloto, percebemos mais agilidade no serviço, pois há exames que conseguimos realizar e entregar o resultado no mesmo dia, algo que facilita bastante o diagnóstico médico. Agora, nessa nova estrutura, o prédio passa a atender com mais conforto e rapidez, tendo um custo abaixo do que é praticado no **mercado**. A estrutura representa uma **economia** de R\$ 2,7 milhões por ano com empresas que prestavam esse serviço pra gente", destacou George Antunes.

Centro Covid

O Centro de Atendimento para Enfrentamento à Covid-19 do Palácio dos Esportes, na zona Leste, foi aberto nesta quinta-feira, 13. O serviço vai funcionar de segunda a quinta-feira, das 8h às 16h, e às sextas-feiras, das 8h às 12h, para atender moradores de Natal que apresentares sintomas como febre, tosse ou dor de cabeça.

Esse é o terceiro centro instalado na capital. O primeiro funciona no Ginásio Nélio Dias, na zona Norte, e no Centro de Referência em Educação

Aluizio Alves (Cemure), zona Oeste. São oferecidos atendimento médico, testagem SWAB e acesso a tratamento medicamentoso, caso seja prescrito pelo médico responsável.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Despesas x receitas



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Luiz Antônio Felipe

[laf@tribunadonorte.com.br]

O Governo do Estado anuncia o 'RN em Foco' com números detalhados da contabilidade do Estado. Para ser realista e transparente, precisa detalhar as receitas, as despesas e o que conseguiu economizar de março a julho, de todos os poderes e instituições (a fonte é uma só). O cidadão passará a ter livre acesso à contabilidade. As quatro publicações ao longo de 2020 vão trazer dados dos dois quadrimestres restantes a ser conferido no Portal da Transparência do RN. Para melhorar o quadro financeiro está em votação a aprovação da extensão da recomposição do FPM e FPE até novembro.

Digital

Nas vendas para o Dia dos Pais, o varejo digital cresceu 95,4% e faturou R\$ 5,4 bilhões, aponta a Neotrust/Compre&Confie. As durante o período, as fraudes evitadas pela ClearSale totalizaram R\$ 65,6 milhões, valor 57% maior do que o do mesmo período do ano passado. Ao todo, foram 13,3 milhões, cerca de 89,4% em relação ao mesmo intervalo de tempo em 2019.

Mercado

O dólar fechou a quinta-feira cotado a R\$ 5,372 queda de -1,56%. Já o Ibovespa teve um dia de altas e baixas e fechou em baixa de 1,58% a 100.508 pontos. O preço do petróleo WTI ficou em US\$ 42,24, queda de 1,00%. Analistas chamam a atenção do Brasil para o risco de um afrouxamento fiscal. Para manter o juro baixo, a situação fiscal não pode gerar risco.

Balança

Com impacto da pandemia na aviação, a aérea Azul perde R\$ 2,94 bilhões, no segundo trimestre. Já a estatal Eletrobras tem lucro líquido de R\$ 4,597 bilhões, de abril a junho. A queda é de 17% em um ano. É a cota de sofrimento de cada empresa na pandemia.

A volta dos pequenos

O desempenho, a situação financeira e a confiança da pequena indústria cresceram e se aproxima da média histórica. Um estudo da Confederação Nacional da Indústria (CNI), anunciado ontem traz também a preocupação de que esses indicadores

estão abaixo da média histórica e dos patamares registrados no início do ano. Apesar do cenário negativo, as pequenas indústrias acreditam que a situação vai melhorar. Com uma alta de 6,6 pontos, o Índice de Perspectiva chegou a 46,1 pontos e ultrapassou em 0,8 ponto a média histórica.

Problemas

O panorama também analisa os principais problemas enfrentados pela pequena indústria. A elevada carga tributária voltou a ocupar o posto de principal problema enfrentado em todos os segmentos industriais no segundo trimestre. Na indústria de transformação, a demanda interna aparece logo em seguida como segunda maior dificuldade.

O varejo potiguar cresce 4,4% em junho (com o Dia dos Namorados), ante maio, mas ainda abaixo da média nacional, segundo IBGE do RN. É o segundo menor crescimento entre os estados do Nordeste, à frente apenas da Paraíba, que teve retração de 2,4%. O varejo do RN fechou o primeiro semestre acumulando redução de 8,7% em relação ao mesmo período de 2019.

Além do otimismo do varejo nacional, com crescimento de 8% de vendas em junho, no mesmo mês, o setor de serviços sobe 5% após quatro meses de queda. Mesmo com início de recuperação, setor está 14,5% abaixo do patamar registrado em fevereiro, último mês antes da pandemia, segundo o IBGE. Falta muito chão na recuperação.

Mais dois varejistas potiguares abrem no Natal Shopping. A Iskisita e Daguia Tortas Finas, em processo de expansão - depois da reabertura do comércio - iniciaram atividades nesta semana. As inaugurações marcam a terceira semana de reabertura do empreendimento e aquecem o varejo,

com o fortalecimento de marcas locais.

Melão

Começa a colheita da principal safra de melão do Rio Grande do Norte e Ceará. Os empresários afirmam que o ritmo está mais lento, devido às incertezas de **mercado** por conta da pandemia, tanto no **mercado** nacional quanto no internacional, o que resultou em queda na área cultivada, mostra a Hortifruti/Cepea/USP. A maior ocorrência de chuvas no RN e Ceará, também refletiu no atraso do plantio por parte de alguns produtores.

Fruticultura

A Agrícola Famosa expande sua área de produção em Apodi. Assina com o Idema o Termo de Compromisso para Reposição Florestal da autorização inicial para a supressão vegetal. O empreendimento de agricultura Irrigada está localizado no Sítio São Sabino. A fruticultura no RN agrega novos limites.

Ameaça

A ABPA, entidade do setor de proteína animal, está analisando as informações de possível detecção de Covid-19 em frango brasileiro exportado para a China. Seria uma grande ameaça para todo o setor do agronegócios do Brasil, para os mercados interno e externo. Merece uma profunda investigação. Ninguém vai comer frango com vírus.

Prêmio

As inscrições para o Prêmio ANA 2020 terminam amanhã, 15. Os pequenos negócios com boas práticas em manejo das águas podem se inscrever. A comissão julgadora terá participação do Sebrae e vai premiar as boas práticas no uso da água e que

contribuam para a promoção da segurança e do uso sustentável dos recursos hídricos para o país.

Qualificação

Com a **economia** ensaiando a retomada, uma opção para quem deseja recolocação no **mercado** de trabalho é se qualificar. Para quem está com esse foco, a Estácio está disponibilizando cursos de curta duração que oferecem especialização em várias áreas, como Administração e Negócios, Cotidiano e Bem-estar, Direito, Pedagogia e Educação, Saúde, entre outros. Mais informações por meio do site <http://www.estaciocursoslivres.com.br/>.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Brasil recebe US\$ 1 bi para programas emergenciais



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

O Brasil receberá US\$ 1 bilhão em empréstimos financiados pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). A verba será usada no pagamento de novas parcelas do auxílio emergencial e do Programa Bolsa Família.

O empréstimo será dividido em dois lotes: o primeiro é destinado a programas para populações em vulnerabilidade; o segundo, para a preservação de empregos e renda formal. Na primeira etapa de capitalização, o governo federal receberá US\$ 400 milhões para financiar o auxílio emergencial - o que viabiliza o pagamento de 3 parcelas mensais do benefício para 1 milhão de pessoas. Mais US\$ 200 milhões serão destinados ao Bolsa Família - o necessário para garantir a verba para 475 mil famílias.

Na segunda etapa, os US\$ 400 milhões restantes serão aplicados no Programa Emergencial de Manutenção do Emprego e da Renda, capitaneado pelo Ministério da **Economia**. Segundo estimativas do banco, o dinheiro alcançará cerca de 1 milhão de trabalhadores, que terão o trabalho assegurado.

O estudo para o empréstimo aponta que 37 milhões de brasileiros trabalham em setores produtivos afetados pela pandemia e que a medida assegura 'condições mínimas de bem-estar.' O Brasil terá 25 anos para pagar a dívida, com um período de carência de 5 anos e meio. Os **juros** serão calculados com base na Libor (London Interbank Offered Rate, na sigla em inglês), uma taxa usada em empréstimos internacionais para bancos que têm sede de operações em Londres, na Inglaterra.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

'Ideia de furar o teto de gasto existe', diz Bolsonaro



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

O presidente Jair Bolsonaro usou o orçamento de guerra, proposta aprovada pelo Congresso Nacional, para justificar a edição de créditos extraordinários para custear investimentos em obras. "A ideia de furar teto (de gastos) existe, o pessoal debate, qual o problema?", disse Bolsonaro durante transmissão semanal nas redes sociais.

A estratégia de usar o orçamento liberado durante a pandemia do novo coronavírus no discurso do governo foi discutida no Ministério da **Economia** para defender a edição da Medida Provisória de R\$ 5 bilhões em crédito extraordinário para obras do Ministério da Infraestrutura.

Segundo Bolsonaro, o governo já "furou" o teto de gastos em cerca de R\$ 700 bilhões durante a

pandemia. Ele também relatou que foi questionado internamente sobre gastar outros R\$ 20 bilhões para obras e ações no Nordeste.

"Me perguntaram 'Presidente, na pandemia, nós temos a PEC de Guerra, nós já furamos o teto em mais ou menos R\$ 700 bilhões, dá para furar mais R\$ 20 bilhões?'. Eu falei: 'Qual é a justificativa? Se for pra vírus, não tem problema nenhum'. 'Ah, mas entendemos que água, por exemplo, é para essa mesma finalidade'", contou o presidente.

"Então a gente pergunta. E daí? Já gastamos R\$ 700 bilhões, vamos gastar mais R\$ 20 bilhões ou não? Daí o Paulo Guedes fala: 'tá sinalizando para a **economia**, para o **mercado**, que está furando o teto, que está dando um jeitinho'. Aí outro lá na ponta, de outro Poder, já começa a falar: 'não vou aceitar jeitinho', em vez de ligar, telefonar, conversar, ver o que está acontecendo", continuou.

Segundo Bolsonaro, "a intenção de arranjar mais, em média, R\$ 20 bilhões, é água no Nordeste, é saneamento, é para revitalização de rios, é Minha Casa, Minha Vida, é BR-163 lá no Pará".

O presidente também falou que em torno de 95% do orçamento é comprometido e que há uma briga no governo pela divisão dos recursos. Ele estima que no próximo ano "vamos ter problema", porque a previsão é de que a arrecadação vai cair.

"Agora esse **mercado** tem que dar um tempinho também, né? Um pouquinho de patriotismo não faz mal a eles, né? Não ficar aí aceitando essa pilha. Se bem que tem gente que vaza e tem negócio. A gente manda investigar muitas vezes aqui, acionar aí a CVM, para ver se esse vazamento publicado em tal

local da imprensa foi um fake news, uma mentira, para mexer no **mercado** e alguém ganhar dinheiro."

Bolsonaro também criticou a eventual prorrogação do auxílio emergencial de R\$ 600 a informais. "Custa R\$ 50 bilhões por mês. E tem gente de demagogicamente acha que ele tem que ser prorrogado indefinidamente (...) É endividamento. Por quanto tempo se aguenta isso? Se eu pudesse dava R\$ 10 mil por mês para tudo mundo e ficava todo mundo em casa", declarou.

O portal do jornal O Estado de São Pau informou que governo avalia a edição de uma medida provisória para abrir um crédito extraordinário de cerca de R\$ 5 bilhões para custear investimentos em infraestrutura e ações indicadas por parlamentares, segundo apurou o Estadão. Os ministérios estão preparando uma lista de obras que podem ser contempladas, mas ainda não há definição. O acordo em torno da medida foi selado na quarta-feira, 12, entre o presidente Jair Bolsonaro, ministros e lideranças do Congresso Nacional.

O uso de créditos extraordinários para bancar obras públicas, sob o argumento de estimular a **economia** após os impactos da pandemia de covid-19, era uma defesa do ministro do Desenvolvimento Regional, Rogério Marinho. O ministro tem adotado como mantra a fala de que a ordem de Bolsonaro é não deixar obras paradas no País. Em ano eleitoral, Marinho tem inaugurado uma série de obras em diferentes regiões brasileiras ao lado do presidente. A promessa de Guedes de liberar mais R\$ 5 bilhões neste ano foi publicada pela Coluna do Estadão.

A pedido do MDR, o governo chegou a preparar em julho uma consulta ao Tribunal de Contas da União (TCU) sobre a possibilidade do emprego desse instrumento para turbinar as obras sem violar regras fiscais, como revelou o Estadão/Broadcast. Após a

repercussão negativa da manobra fura-teto, porém, o governo desistiu da consulta.

Diante da contínua pressão de ministros e parlamentares por mais recursos para obras, no entanto, o governo tomou a decisão de abrir o crédito extraordinário independentemente da consulta. O valor é menor que os R\$ 35 bilhões pretendidos inicialmente pelos defensores da manobra. Segundo apurou a reportagem, entre R\$ 1,5 bilhão e R\$ 2 bilhões irão para ações do Ministério do Desenvolvimento Regional. A Infraestrutura, do ministro Tarcísio de Freitas, também será contemplada - a pasta pode receber R\$ 2,5 bilhões a mais. Tanto Marinho quanto Tarcísio participaram da reunião ontem no Palácio da Alvorada.

Haverá ainda uma reserva de recursos a ser destinada a obras indicadas diretamente pelos parlamentares, uma forma de contemplar o Centrão e ganhar apoio no Congresso à manobra. A MP precisará ser validada pelos parlamentares.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Jovens iniciam capacitação para ter acesso a financiamentos do CredJovem no RN



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Jovens de diferentes cidades do Rio Grande do Norte se reuniram através de videoconferência na manhã desta quinta-feira (13) para iniciar o processo de capacitação para serem atendidos pelo programa CredJovem, um programa para concessão de crédito consciente para jovens da zona urbana e zona rural do estado.

O programa é promovido em parceria entre a Agência de Fomento do RN (AGN-RN) e Secretaria de Estado das Mulheres, da Juventude, da Igualdade Racial e dos Direitos Humanos (Semjijdh). A capacitação realizada em três módulos de maneira virtual fica por conta do Sebrae-RN e envolve o passo a passo para gestão do negócio, empreendedorismo, formalização do empreendimento, dentre outras informações importantes para garantir o crescimento do negócio.

Créditos: Reprodução Jovens iniciam capacitação para ter acesso a financiamentos do CredJovem no RN

Ao final da etapa de capacitação, um certificado é emitido pelo Sebrae para ser anexado ao processo de análise e liberação do crédito. Para os jovens das áreas rurais, a capacitação será realizada pela Secretaria de Estado do Desenvolvimento Rural e da Agricultura Familiar (Sedraf). O Credjovem atende empreendimentos geridos por jovens entre 18 e 29 anos - formais ou informais, do campo ou urbanos, solidários ou convencionais - aliada à capacitação para utilização do recurso e sobrevivência na crise.

Para a diretora-presidente da AGN-RN, Márcia Maia, a capacitação dos jovens antes da concessão do crédito é um passo fundamental, especialmente pela companhia de parceiros como o Sebrae, Sedraf e a Semjijdh.

"O crédito consciente é um catalisador para qualquer negócio e sabemos como a juventude, cheia de ideias e visões diferentes do mundo, podem implementar empreendimentos bem sucedidos. Por isso, buscamos empreender essa visão do governo Fátima e de nossa gestão à frente da AGN de oferecer uma ponte para que os jovens possam ser bem-sucedidos em seus sonhos e promover o desenvolvimento econômico e social do estado através de uma grande rede de negócios liderados pela juventude", afirmou.

O subsecretário da Semjijdh, Gabriel Medeiros, destacou a parceria com a Agência de Fomento e a oportunidade de emancipação e desenvolvimento promovida pelo CredJovem. "A iniciativa vai

impulsionar a autonomia financeira da juventude a partir do incentivo a geração de renda. Além disso, alimenta a **economia** das comunidades onde vive essa juventude no meio de um período tão difícil como esse que estamos vivendo em razão da pandemia do COVID-19. É uma iniciativa que aposta na juventude e a vê como agente fundamental do desenvolvimento econômico do estado", afirmou.

Participaram ainda do encontro virtual nesta segunda-feira, as analistas do Sebrae, Ruth Maia, Maiza Pessoa e Leila Fernandes, além de Rosie Lopes, colaboradora na área de captação e crédito da AGN. Entre os jovens participantes, havia representantes das cidades de Mossoró, Currais Novos, Guamaré, Upanema e Jucurutu.

Condições

Para ter acesso ao crédito, além de já ter um empreendimento em curso, o jovem deve estar sem pendências com seu CPF ou CNPJ (se Microempreendedor Individual) e passar por cadastro e triagem a ser realizado pela SEMJIDH, bem como, participar de capacitação e acompanhamento da execução do plano de negócio.

Os jovens poderão obter financiamentos com valores que podem chegar até R\$ 12 mil. A carência é de 90 dias para contratos assinados até o final do ano de 2020. O prazo para quitar o financiamento pode chegar até a 24 meses. O pagamento em dia das parcelas garante um bônus de adimplência, ou seja, **juros** subsidiados.

Para se inscrever ou mesmo tirar dúvidas, é preciso entrar em contato com a Subsecretaria da Juventude via e-mail (sejuv.semjidh@gmail.com) para preenchimento dos formulários e análise de viabilidade.

Sobre o Credjovem

? Limite de financiamento: Até R\$ 3 mil (informais) / Até R\$ 12 mil (formais)

? Carência: 3 meses

? Juros: 1,5% ao mês (investimento) e 1,7% ao mês se capital de giro

? Condição especial: Se parcelas forem pagas em dia, há bônus de adimplência (juro zero)

? Garantia: avalista (permitido aval cruzado/aval solidário)

? Prazo para quitação: 12 meses (informais) e 24 meses (formais)

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Guedes anuncia Diogo Mac Cord e Caio Andrade no lugar de Mattar e Uebel



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

O ministro da **Economia**, Paulo Guedes, indicou o secretário de Desenvolvimento da Infraestrutura da sua pasta, Diogo Mac Cord, para assumir a Secretaria Especial de Desestatização, Desinvestimento e Mercados, deixada na última terça-feira, 11, pelo empresário Salim Mattar. A informação é do próprio Ministério, em nota à imprensa.

Já o indicado para substituir Paulo Uebel na Secretaria Especial de Desburocratização, Gestão e Governo Digital é Caio Andrade, atual presidente do Serviço Federal de Processamento de Dados (Serpro), conforme antecipou o Estadão/Broadcast.

Os pedidos de demissão de Salim e Uebel levaram o próprio ministro da **Economia** a reconhecer uma

"debandada" da sua pasta. Segundo declarou Guedes, eles estavam insatisfeitos, respectivamente, com a dificuldade para avançar com privatizações de estatais e a reforma administrativa, cuja proposta nem sequer foi enviada pelo governo ao Congresso.

Desde o início do governo Bolsonaro, já haviam deixado a pasta nomes como Mansueto Almeida, Marcos Cintra, Caio Megale e Joaquim Levy. O presidente do Banco do Brasil, Rubem Novaes, já anunciou a própria demissão.

As saídas de Salim e Uebel ocorrem, ainda, em meio ao momento de maior visibilidade de um embate dentro do governo federal entre o mantra pregado por Guedes em defesa da preservação do teto de gastos e a chamada ala desenvolvimentista, favorável à adoção de despesas extraordinárias, principalmente em obras de infraestrutura, para reaquecer a **economia** em meio à pandemia do novo coronavírus. Um de seus principais expoentes é o ministro do Desenvolvimento Regional, Rogério Marinho, como reconheceu hoje o próprio presidente Jair Bolsonaro.

Segundo o Ministério da **Economia**, Mac Cord, indicado à Secretaria de Desestatização, é engenheiro mecânico e mestre em Administração Pública pela Universidade de Harvard. Na instituição americana, se especializou em investimentos de infraestrutura. Ele é também doutor em Engenharia pela Universidade de São Paulo (USP), onde se especializou em regulação do setor elétrico.

Já Caio Andrade é, segundo a pasta, empreendedor em tecnologia de informação, **mercado** imobiliário e agronegócio. Tem formação em Comunicação Social pela Universidade Paulista, pós-graduação em Administração e Gestão pela Harvard University e

mestrado em Administração de Empresas pela Duke University.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Fecomércio: CNC reduz para 6,9% projeção de queda no varejo em 2020 após novo avanço em junho



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Comunicação

A **Confederação Nacional do Comércio** de Bens Serviços e Turismo (**CNC**) revisou de 9,2% para 6,9% a previsão de retração no volume das vendas no varejo ampliado, em 2020. No varejo restrito - que exclui os ramos automotivo e de materiais de construção -, a projeção de queda também diminuiu, passando de 6,3% para 4,7%. As estimativas têm como base os dados positivos da Pesquisa Mensal de Comércio (PMC) de junho, divulgada nesta quarta-feira (12/08) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

A menor adesão ao isolamento social, que levou a uma maior circulação de consumidores no comércio, tem sido um dos principais fatores para a recuperação gradual do setor, a partir de maio. De

acordo com o presidente da **CNC**, José Roberto Tadros, outro ponto positivo nesse processo de retomada da **economia** são os programas adotados pelo governo, como o auxílio emergencial. 'O coronavoucher ajudou a recompor, ainda que parcialmente, a capacidade de consumo da população, comprometida pela queda de rendimentos, em decorrência do agravamento da crise no **mercado** de trabalho', afirma Tadros, ressaltando que 'a extensão do benefício, nos moldes atuais, até dezembro também poderá acelerar o processo de recuperação das vendas'.

De acordo com a PMC, o volume de vendas no varejo avançou 8%, em relação a maio. 'Com o crescimento do segmento de hiper e supermercados ao longo dos últimos meses, na média, o volume de receitas do varejo já retornou ao nível pré-pandemia', indica o economista da **CNC** responsável pelo estudo, Fabio Bentes. No conceito ampliado, houve evolução ainda maior (+12,6%). Contudo, apesar do crescimento, o volume de vendas dos 10 segmentos do varejo ampliado se encontra 4,5% abaixo da média verificada no início do ano.

Embora praticamente todos os ramos de atividade tenham registrado crescimento das vendas na passagem de maio para junho, na comparação com o período anterior à covid-19, a maioria dos segmentos ainda acumula perdas, destacando-se vestuário e calçados (-45%) e livrarias e papelarias (-43%). Por outro lado, ramos impactados pela mudança do hábito de consumo da população ou aqueles autorizados a funcionar ao longo da pandemia apresentam nível maior de faturamento, em comparação com os resultados registrados antes do surto da doença: hiper e super e minimercados (+11%), móveis e eletrodomésticos (+14%) e lojas de

materiais de construção (+16%).

Prejuízos diminuem

De acordo com cálculos da **CNC**, entre o início da pandemia do novo coronavírus, em março, e julho, os prejuízos do comércio com a crise alcançaram R\$ 286,4 bilhões. Porém, desde o pico, em abril (R\$ 77,4 bilhões), o setor tem apresentado perdas menos intensas. Os prejuízos de julho, por exemplo, somam quase R\$ 10 bilhões a menos do que o volume registrado em junho (R\$ 45,6 bilhões contra R\$ 54,6 bilhões). Segundo Fabio Bentes, um dos fatores que explicam a evolução verificada a partir de maio é a intensificação de ações de venda via e-commerce: 'A quantidade de pedidos no comércio eletrônico aumentou gradativamente ao longo da pandemia, chegando a alcançar 142% de crescimento em junho, em comparação com o mesmo mês do ano passado'.

Confira a análise completa da Divisão Econômica da **CNC**.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA, FECOMÉRCIO-RN - Confederação Nacional do Comércio

Fecomércio: Recuperação lenta dos serviços faz CNC revisar para 5,7% previsão de retração do setor em 2020



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Comunicação

A **Confederação Nacional do Comércio** de Bens, Serviços e Turismo (**CNC**) revisou de 5,9% para 5,7% a previsão de retração no volume de receitas do setor de serviços, em 2020. A estimativa tem como base os dados da Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) de junho, divulgada nesta quinta-feira (13/08) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O presidente da **CNC**, José Roberto Tadros, destaca que, apesar de ter interrompido uma sequência de quatro retrações mensais consecutivas (com queda acumulada de 18,7%), os serviços não têm acompanhado o ritmo de recuperação de outros setores da economia, como indústria e comércio. 'Ainda que tenha voltado a apresentar uma perspectiva de reação no médio prazo, há uma

evolução mais lenta do nível de atividade dos serviços', afirma Tadros.

De acordo com a PMS, o volume de receitas do setor de serviços voltou a crescer em junho (+5%), em relação a maio, já descontados os efeitos sazonais. Contudo, ainda se encontra 15% abaixo da média verificada no primeiro bimestre de 2020. O destaque ficou por conta dos serviços prestados às famílias (+14,9%) e das atividades de transportes (+6,9%), que voltaram a evoluir positivamente. Esses segmentos, entretanto, continuam como os mais afetados pela retração econômica no segundo trimestre.

Turismo ainda sofre

Após resultado positivo em maio, as atividades turísticas medidas pela PMS apresentaram novo crescimento em junho, avançando 19,7%. O Turismo, porém, segue como o setor que se encontra mais distante do nível de atividade verificado antes da pandemia (-59%).

A **CNC** calcula que, em cinco meses, o segmento de turismo perdeu R\$ 153,84 bilhões, operando com 14% da sua capacidade de geração de receita. 'Nossa projeção aponta um encolhimento de 32,1% no faturamento real do setor, neste ano, com perspectiva de volta ao nível pré-pandemia no terceiro trimestre de 2023', explica Fabio Bentes.

Do ponto de vista do emprego, os dados recentes do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) revelaram que, entre as 21 principais atividades econômicas, aquelas ligadas a atividades turísticas, como alojamento e alimentação fora do domicílio e atividades culturais e de lazer, acusam as

maiores baixas, com perdas, respectivamente, de 14,1% e 9,5% da sua força de trabalho formal.

Confira a análise completa da Divisão Econômica da **CNC**.

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN -
FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN -
Confederação Nacional do Comércio**

Fecomércio: Recuperação lenta dos serviços faz CNC revisar para 5,7% previsão de retração do setor em 2020



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Comunicação

A **Confederação Nacional do Comércio** de Bens Serviços e Turismo (**CNC**) revisou de 5,9% para 5,7% a previsão de retração no volume de receitas do setor de serviços, em 2020. A estimativa tem como base os dados da Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) de junho, divulgada nesta quinta-feira (13/08) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O presidente da **CNC**, José Roberto Tadros, destaca que, apesar de ter interrompido uma sequência de quatro retrações mensais consecutivas (com queda acumulada de 18,7%), os serviços não têm acompanhado o ritmo de recuperação de outros setores da economia, como indústria e comércio. 'Ainda que tenha voltado a apresentar uma perspectiva de reação no médio prazo, há uma

evolução mais lenta do nível de atividade dos serviços', afirma Tadros.

De acordo com a PMS, o volume de receitas do setor de serviços voltou a crescer em junho (+5%), em relação a maio, já descontados os efeitos sazonais. Contudo, ainda se encontra 15% abaixo da média verificada no primeiro bimestre de 2020. O destaque ficou por conta dos serviços prestados às famílias (+14,9%) e das atividades de transportes (+6,9%), que voltaram a evoluir positivamente. Esses segmentos, entretanto, continuam como os mais afetados pela retração econômica no segundo trimestre.

Turismo ainda sofre

Após resultado positivo em maio, as atividades turísticas medidas pela PMS apresentaram novo crescimento em junho, avançando 19,7%. O Turismo, porém, segue como o setor que se encontra mais distante do nível de atividade verificado antes da pandemia (-59%).

A **CNC** calcula que, em cinco meses, o segmento de turismo perdeu R\$ 153,84 bilhões, operando com 14% da sua capacidade de geração de receita. 'Nossa projeção aponta um encolhimento de 32,1% no faturamento real do setor, neste ano, com perspectiva de volta ao nível pré-pandemia no terceiro trimestre de 2023', explica Fabio Bentes.

Do ponto de vista do emprego, os dados recentes do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) revelaram que, entre as 21 principais atividades econômicas, aquelas ligadas a atividades turísticas, como alojamento e alimentação fora do domicílio e atividades culturais e de lazer, acusam as

maiores baixas, com perdas, respectivamente, de 14,1% e 9,5% da sua força de trabalho formal.

Confira a análise completa da Divisão Econômica da **CNC**.

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN -
FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN -
Confederação Nacional do Comércio**

Qualifica Assú: Segunda fase do programa ofertará seis cursos e contemplará 540 pessoas



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Gustavo Varela

Por intermédio da Secretaria Municipal de Assistência Social, Trabalho, Cidadania e Habitação, a Prefeitura do Assú já está debruçada por sobre a definição do cronograma para a realização de seis cursos à distância dentro da segunda etapa do programa Qualifica Assú, realização social que conta com a parceria institucional do núcleo regional do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial do RN (Senac/RN).

Conforme informação do secretário Carlos Júnior, este segundo módulo do programa, a ser anunciado até o fim do mês, ofertará seis cursos à distância.

Serão 18 turmas de 30 alunos, totalizando 540 beneficiários do município do Assú.